

Histórico

Segundo uma antiga lenda, o capitão Marques, militar português donatário da sesmaria onde hoje se localiza a cidade, foi atacado por uma onça e prometeu a Nossa Senhora do Carmo erguer-lhe uma capela caso fosse salvo. A existência do arraial, formado em torno desta capela é a prova do milagre da Santa. O antigo nome Nossa Senhora do Carmo de Tabuleiro Grande foi resumido para Tabuleiro Grande (que quer dizer cerrado), e, em 1912, passou a se chamar Vila de Paraopeba. Só em 1938, o município ganhou seu nome definitivo, que em tupi significa rio de águas rasas.

Ao final do século XVIII, Paraopeba passou a ocupar-se da agricultura e da criação de gado. Em 1968, destacou-se como pioneira da indústria têxtil em Minas, com a criação da Companhia Cedro Cachoeira. A cidade é lembrada também por ser a terra natal da cantora Clara Nunes, que encantou todo o Brasil com sua bela voz.

A natureza é destaque no Horto Florestal do IBAMA. A Estação Florestal de Experimentação (EFLEX) foi criada em 1952, com área de 200 hectares, onde são executados serviços de pesquisa, experimentação e educação ambiental. A Estação atua na conservação do cerrado, na recuperação de áreas degradadas e na reprodução de mudas, apresentando aproximadamente 100 espécies de cerrado e de mata. Algumas das espécies são a aroeira, o gonçalo, o jatobá, a cagaiteira, a peroba rosa, o pequi, de difícil produção, e também possui espécies de pau-brasil e mogno, com aproximadamente 24 anos de cultivo.

Gentílico: paraopebense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Taboleiro Grande, pela lei provincial nº 164, de 09-03-1840, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Sete Lagoas.

Elevado à categoria de município com a denominação de Paraopeba, pela lei estadual nº 556, de 30-11-1911, desmembrado de Sete Lagoas. Sede no atual distrito de Paraopeba ex-Taboleiro Grande. Constituído de 3 distritos: Paraopeba, Cordisburgo e Araçá, este último criado pela mesma lei estadual. Instalado em 01-06-1912.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 3 distritos: Paraopeba, Araçá e Cordisburgo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Paraopeba o distrito de Cordisburgo. Elevado à categoria de município.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Paraopeba e Araçá.

Pelo decreto lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Araçá tomou a denominação Araçaí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Paraopeba e Araçaí (ex-Araçá).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Paraopeba o distrito de Araçaí. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Taboleiro Grande para Paraopeba, alterado pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911.

